

Village Life

THURSDAY 8 SEPTEMBER 2016 - ISSUE 3 | QUINTA-FEIRA 8 DE SETEMBRO DE 2016 - NÚMERO 3



Excitement heads to the Maracanã

A emoção rumo ao Maracanã

4&5

Training infrastructure available to athletes
Infraestrutura de treino à disposição dos atletas

6

Christ the Redeemer: Rio's most well-known icon
Cristo Redentor: o mais famoso cartão postal do Rio

7

Pre-party: images that remain forever
Antes da festa: imagens que ficarão para sempre

Athletes with class

If the Paralympic Games gather athletes with various types of impairment, how can you ensure that the contest is fair? For example, it's not possible for an athlete with an amputation to compete against another who uses a wheelchair, right? It's to avoid this type of situation that there are sport classes.

The aim is to guarantee a level playing field for competitors and ensure that winners get to the top thanks to their technique, skill, strength and talent, and not through a possible physical favouritism over the impairment of a rival. It's similar to what happens when we separate competitors by age, gender or weight.

It's a complex system, which varies from sport to sport – including number. While for some there is only one class, like in powerlifting, others include several classes, such as the 52 for athletics. And they cannot be compared discipline for discipline: an injury to the upper limbs has a far greater impact on a swimmer, for example, than a runner.

The division in classes arose before the Paralympic Games. In the 1950s, Dr Ludwig Guttmann, father of the Paralympic Movement, divided athletes according to the gravity of their spinal cord injury. This was the beginning of the classification process, which is frequently revised to ensure clean and fair contests in sport for people with an impairment.



Atletas com classe

Se os Jogos Paralímpicos reúnem atletas com diversos tipos de deficiência, como garantir que a disputa seja justa? Não dá para um atleta amputado, por exemplo, competir contra outro que corre em cadeira de rodas, não é? É para evitar este tipo de situação que existem as classificações funcionais.

O objetivo é garantir a equivalência entre os competidores e assegurar que os vencedores chegaram ao topo graças às suas melhores técnicas, habilidades, forças e talentos, e não por um possível favorecimento físico sobre as deficiências de um ou outro rival. É mais ou menos como acontece quando separamos os esportes por idade, gênero ou peso.

Trate-se de um sistema complexo, que varia de esporte para esporte – inclusive em número. Enquanto para alguns só há uma classe, como no halterofilismo, outros admitem diversas classes, como as 52 do atletismo. E não podem ser comparadas de modalidade para modalidade: uma lesão nos membros superiores é muito mais impactante em um nadador, por exemplo, que em um corredor.

A divisão em classes surgiu antes dos mesmo dos Jogos Paralímpicos. Nos anos 1950, o Dr. Ludwig Guttmann, pai do Movimento Paralímpico, dividiu os atletas com lesões mais e menos severas na medula espinal.

Esse era o início do processo de classificação, que é recorrentemente revista para garantir disputas limpas e justas no esporte para pessoas com deficiência.



Strong like Attila

Village
People



The Paralympic Games are full of inspirational stories, tales of triumph and personal battles of adversity. But perhaps one of the front runners for the most emotional background goes to Romanian cycling athlete Attila Olah.

The 27-year-old has come to the *Cidade Maravilhosa* to compete at his first Paralympic Games, and his tale of triumph is one to behold. Born without the lower part of his left leg following complications in the womb, Attila describes what his early life was like before finding his calling in life: “My childhood was difficult, especially at school. But when I started cycling, I didn’t care anymore.”

Although he is set to compete in Rio, he has defied his doctor’s orders to be here. When asked if he expects to win a medal, Attila responded accordingly: “It’s going to be difficult because I was sick before coming here, with an inflammation. I left hospital on 1 September and came to Rio on 2 September. I can’t give up!”

And while he is away from his country, he has brought a few home comforts with him to help deal with being so far away. “My girlfriend wrote a lot of letters and I only open one a day,” he grinned.

Whatever happens here in Rio, the cyclist has already shown his determined, warrior-like spirit, in addition, of course, to his softer, more romantic side. The Romanian has overcome great barriers just to be here. Who knows if he could overcome one more in Brazil?

Tão forte quanto Attila

Os Jogos Paralímpicos são repletos de histórias inspiradoras, triunfos e batalhas contra as adversidades. Talvez uma das mais emocionantes seja a do ciclista romeno Attila Olah.

O atleta de 27 anos veio para o Rio competir nos seus primeiros Jogos Paralímpicos, e sua história vitoriosa se destaca. Nascido sem a parte inferior da perna esquerda devido a complicações durante a gravidez, Attila se lembra de como era sua vida antes de descobrir sua vocação no esporte: “Minha infância foi difícil, especialmente na escola. Mas, quando eu comecei a pedalar, eu não me importava mais com nada”.

Embora esteja pronto para competir no Rio, ele precisou desafiar ordens médicas para estar aqui. Questionado sobre a expectativa de ganhar uma medalha, Attila admitiu: “Vai ser difícil porque eu fiquei doente antes de vir para cá, com uma inflamação. Eu saí do hospital no dia 1º de setembro e vim para o Rio no dia 2. Não posso desistir!”.

Enquanto está longe de casa, ele trouxe algumas lembranças para aliviar a distância. “Minha namorada me escreveu várias cartas para eu abrir uma por dia”, contou.

O que quer que aconteça no Rio, o ciclista já demonstrou ter um espírito guerreiro e determinado combinado a um lado mais romântico e delicado. O romeno superou grandes obstáculos para estar aqui. Quem sabe ele pode vencer mais um no Brasil?

Time to train

Hora de treinar



Village offers exclusive area for athletes

With a sleek infrastructure, swimming pools, courts and training area for several sports, the Athletes' Park, located alongside the Paralympic Village, is perfect for competitors who want to arrive at their competitions in tip-top shape.

The disciplines available at the space are judo, wheelchair rugby, wheelchair basketball, goalball, swimming and triathlon. Only athletes and delegations with accreditation in these sports may enter the site.

In the swimming hall, there are two Olympic-size swimming pools and a gym. The centre also includes four basketball courts, two goalball courts, two wheelchair rugby courts and 16 dojos. The space also has a medical post and a professional from the

area at each training stand. In addition, the whole site was built taking accessibility into consideration.

Keep an eye out

The Athletes' Park is not a leisure area. There is a large movement of vehicles inside, and therefore activities such as running and cycling are not allowed. Opening times are from 7.00am to 10.00pm, but adjustments to training times may be made.

To schedule a time it's necessary to get in touch with the Service Information Centre (SIC), located alongside the Training Centre and close to the main entry of the Village. The phone number is 2022-6560 or 2022-6567. Swimming and triathlon athletes do not need to make an appointment in advance.

Access to the site is via a walkway over Av. Salvador Allende or by buses which regularly leave the Village.

Vila oferece área exclusiva para atletas

Com uma infraestrutura de ponta, piscinas, quadras e área de treinamento para vários esportes, o Parque dos Atletas, localizado ao lado da Vila Paralímpica, é perfeito para os competidores que desejam chegar em suas provas na ponta dos cascos.

As modalidades disponíveis no espaço são judô, rugby em cadeira de rodas, basquete em cadeiras de rodas, goalball, natação e triatlo. Somente atletas e delegações com credenciais destes esportes podem entrar no local.

No hall da natação, há duas piscinas Olímpicas e uma academia. O centro conta ainda com quatro quadras de basquete, duas de goalball, duas de rugby em cadeiras de rodas e 16 dojos. O espaço tem ainda um posto médico e um profissional da área em cada estande de treinamento. Além disso, todo o local foi

montado levando em conta a acessibilidade.

Fique de olho

O Parque dos Atletas não é uma área de lazer. Há um fluxo grande de veículos em seu interior, por isso não são permitidas atividades como corrida e ciclismo. O horário de funcionamento é das 7h às 22h, mas podem ocorrer ajustes em função dos horários dos treinos.

Para agendamento é preciso entrar em contato com o Service Information Centre (SIC), localizado ao lado do Centro de Treinamento e perto da entrada principal da Vila. O telefone para contato é 2022-6560 e 2022-6567. Os atletas de natação e triatlo não precisam marcar horário antecipadamente.

O acesso ao local é feito por uma passarela sobre a Av. Salvador Allende ou por meio de ônibus que saem regularmente da Vila.



photo credits © Rio 2016 / Paulo Múmia



Christ the Redeemer

It's impossible to think of the Rio landscape and not think immediately of Christ the Redeemer. The statue is the biggest postcard scene in the city and sits atop Corcovado Hill, in Tijuca National Forest. At 710 metres high, the view of the Cidade Maravilhosa is breathtaking.

To get to Christ, visitors can choose between going up the forest aboard the classic tram – which leaves from the Cosme Velho neighbourhood – or taking an accredited van in Largo do Machado, Copacabana or Estrada das Paineiras. The two modes of transport are adapted for visitors with an impairment. The tourist point also includes elevators and adapted bathrooms.

The statue of Christ was opened in 1931. It weighs 30 tonnes and is 38 metres high (30 for the monument and eight for the pedestal), which is equivalent to a building of 13 floors. From Morro do Corcovado, to the feet of the statue, it's possible to see the carioca beaches, Lagoa Rodrigo de Freitas, the neighbourhoods in the north and south of the city, Guanabara Bay, the mountains and the Maracanã.

At weekends, Paineiras close for leisure and are a great option to extend your stroll to Christ. The hike is roughly four kilometres, surrounded by forest, full of monkeys and birds and has small waterfalls where you can take a dip.

Information on prices, times and how to get there are at: www.cristoredentoroficial.com.br

Cristo Redentor

Impossível pensar na paisagem do Rio e não lembrar imediatamente do Cristo Redentor. A estátua é o maior cartão-postal da cidade e fica instalada no alto do Morro do Corcovado, na Floresta Nacional da Tijuca. A 710 metros de altura, a vista da Cidade Maravilhosa é transcendente.

Para chegar ao Cristo, o visitante pode escolher entre subir a floresta a bordo de um simpático bonde – que sai do bairro do Cosme Velho – ou pegar uma van credenciada no Largo do Machado, Copacabana ou Estrada das Paineiras. Os dois meios de transporte são adaptados para receber visitantes com deficiências. O ponto turístico ainda conta com elevadores e banheiros adaptados.

A estátua do Cristo foi inaugurada em 1931. Pesa 30 toneladas e tem 38 metros de

altura (30 do monumento e oito do pedestal), o que equivale a um prédio de 13 andares. Do Morro do Corcovado, aos pés da estátua, é possível observar as praias cariocas, a Lagoa Rodrigo de Freitas, os bairros das zonas sul e norte, a Baía de Guanabara, as montanhas e o Maracanã.

Nos fins de semana, as Paineiras fecham para o lazer e são uma excelente opção para incrementar o passeio ao Cristo. O caminho de quatro quilômetros, aproximadamente, inteiramente cercado pela mata, é repleto de micos e pássaros e tem pequenas cachoeiras onde o banho é liberado.

Informações sobre preços, horários e como chegar ao local no site www.cristoredentoroficial.com.br



© Rio 2016 / Alex Ferro



© Riotur / Alexandre Macielira



© Rio 2016 / Alex Ferro



© Rio 2016/Felipe Varanda



© Rio 2016/Felipe Varanda



© Rio 2016/Felipe Varanda



© Rio 2016/Felipe Varanda



© Rio 2016/Thelma Vidales



© Rio 2016/Felipe Varanda



© Rio 2016/Felipe Varanda



© Rio 2016/Felipe Varanda



© Rio 2016/Thelma Vidales

Emotion on its way to the Maracanã

The delegations' exit from the Olympic Village for the Maracanã, where the Paralympic Games Opening Ceremony took place, was charged with emotion, smiles, expectation and a lot of selfies.

"The opening ceremony is one of the big highlights of the Games, entering a crowded stadium, with the crowd cheering you, it's exciting," said Polonca Sladic, the athletics coach for Slovenia.

Throughout the entire afternoon various nationalities at the Village mixed together on the walk

to the bus terminal, a unique blend of colours and accents.

"It's a feeling of victory and triumph to take part in the Games. A dream come true," said Edmilsa Governo, a runner from Mozambique.

For Mexican athlete Salvador Hernández Mondragón, to be present at the Maracanã has a special taste: "It's a legendary stadium, an unforgettable experience."

For the Brazilian athletes, everything was even more exciting: "It's wonderful and fantastic to be here. I was in London, but to take part in the Games in my country is something unique," said Adria da Silva, a sitting volleyball athlete.

Emoção rumo ao Maracanã

A saída das delegações da Vila Olímpica para o Maracanã, onde aconteceu a cerimônia de abertura dos Jogos Paralímpicos, foi carregada de emoção, ansiedade, sorrisos, expectativa e muitos selfies.

"A cerimônia de abertura é um dos grandes destaques dos Jogos, entrar no estádio lotado, com a multidão te aplaudindo, é emocionante", disse Polonca Sladic, técnica de atletismo da Eslovênia.

Ao longo de toda a tarde, as várias nacionalidades presentes na Vila se misturaram ao caminhar para o terminal de

saída dos ônibus, uma mistura única de cores e sotaques.

"É um sentimento de conquista e vitória participar dos Jogos. Um sonho realizado", afirmou a velocista moçambicana Edmilsa Governo.

Já para o corredor mexicano Salvador Hernández Mondragón, estar presente no Maracanã tem um gostinho especial: "Trata-se de um estádio legendário, uma experiência inesquecível".

Para os atletas brasileiros, tudo era ainda mais emocionante: "É maravilhoso e grandioso estar aqui. Estive em Londres, mas participar dos Jogos no meu país é algo único", disse Adria da Silva, do vôlei sentado.

Olympic Aquatics Stadium



The Paralympic Games swimming events start today! There's a lot of excitement ahead! Get to know a few details of the sporting venue which will host the competition.

The contest promises to be a tight one. Located inside the Olympic Park, in Barra, the stadium is the stage of swimming competitions for the Paralympic Games. The venue includes two 50-metre swimming pools, one for competition and the other for warming up, in the external area.

Legacy

The arena was built according to the nomadic architecture concept. After the Games, the moveable structures will be transformed into two aquatic sports training centres in different locations.

Trivia

The two swimming pools at the Olympic Aquatics Stadium are capable of holding 3.7

million litres of water each. The temperature of the water is between 25 and 28 Celsius.

Contagious atmosphere

As the internal part of the stadium has only one swimming pool, without the tank and diving board, the stands are closer to the competition area. The front seats are just 10 metres from the water. With a capacity of 18,000 and stands on all four sides of the pool, the atmosphere at events will be contagious.

ESTÁDIO AQUÁTICO OLÍMPICO

Começam hoje as provas de natação dos Jogos Paralímpicos! Vem aí muita emoção! Conheça alguns detalhes da instalação esportiva que vai receber as provas. A disputa será braçada a braçada. Localizada dentro do Parque Olímpico, na Barra, a instalação conta com duas piscinas de 50 metros, uma

para competição e outra para aquecimento, na área externa.

Legado

A arena foi construída segundo o conceito de arquitetura nômade. Após os Jogos, as estruturas móveis vão ser transformadas em dois centros de treinamento de esportes aquáticos em lugares diferentes.

Curiosidade

As duas piscinas do Estádio Aquático Olímpico têm capacidade para 3,7 milhões de litros cada. A temperatura da água fica entre 25 e 28 graus.

Atmosfera contagiante

Como a parte interna do estádio tem apenas uma piscina, sem o tanque e o trampolim de saltos, a arquibancada fica mais próxima da área de competição. Os assentos da frente estão a apenas 10 metros da água. Com capacidade para 18 mil pessoas e arquibancadas nos quatro

lados da piscina, a atmosfera das provas será contagiante.

Did you know?

Ellie Simmonds, the youngest athlete in the British delegation at Beijing 2008, won two golds at the event, in the 100m free and 400m medley. She was just 13 at the time. In London, Ellie won two more golds, in the 400m free and 200m medley. Today, she is a "veteran" of 21 and is in Rio in search of further success.

Você sabia?

A nadadora Ellie Simmonds, a atleta mais nova da delegação britânica em Pequim 2008, ganhou dois ouros na ocasião, nos 100m livres e 400m medley. Ela tinha apenas 13 anos na época. Em Londres, Ellie faturou mais dois ouros, nos 400m livres e nos 200m medley. Hoje, ela é uma "veterana" de 21 e está no Rio em busca de mais conquistas.

WORLDWIDE PARALYMPIC PARTNERS

Atos Panasonic SAMSUNG VISA

OFFICIAL SPONSORS



Published by the Rio 2016 Communications Department in September 2016 | Executive Director of Communications: Mario Andrada | Head of Editorial Services: Ana Paula Pimentel | Editor in chief: Silvia Marta Vieira | Reporters: Denis Kuck, Luisa Lucciola, Robbie Blakeley, Thiago Minete | Content Editor: Juliana Alvim | Graphic project: Renato Barros | Designers: Claudia Maroja, Jaqueline Torterolli, Luciana Choeri, Renato Barros